

Seção: Sistemática/Taxonomia**LEVANTAMENTO DO GÊNERO *Phyllanthus* L. (Phyllanthaceae) NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (1)**

Erika Ramos MARTINS(2)

Letícia Ribes de LIMA(3)

A família Phyllanthaceae é composta por cerca de 2000 espécies agrupadas em 60 gêneros, amplamente distribuídos, porém com maior diversidade nas regiões tropicais do globo. *Phyllanthus* L. é o maior e mais diverso gênero desta família, com cerca de 800 espécies. No Brasil ocorrem 107 espécies das quais, aproximadamente, 40 são encontradas na região Sudeste do país, dessas 40% ocorrem no Estado do Rio de Janeiro, especialmente, nas restingas e campos de altitude. Embora bastante polimórfico, *Phyllanthus* pode ser reconhecido, morfológicamente, pela ausência de látex, pelas pequenas flores monoclinas e, principalmente, pelas flores masculinas apresentarem androceu formado por três a oito estames, com filetes variando de livres a completamente unidos entre si. O principal objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento florístico do gênero *Phyllanthus* no Estado do Rio de Janeiro. Tal levantamento foi realizado por meio de expedições de coleta e visitas aos principais herbários da região Sudeste, buscando-se um melhor conhecimento e circunscrição dos táxons, além do levantamento de informações como morfologia, distribuição geográfica e habitats preferenciais. Além da chave de identificação e das descrições de cada uma das espécies, serão apresentados também, no trabalho final, comentários acerca da biologia, da taxonomia de cada uma das espécies ocorrentes no Rio de Janeiro. No Rio de Janeiro ocorrem 15 espécies de *Phyllanthus*: *P. acuminatus* Vahl., *P. acutifolius* Poir. ex Spreng, *P. arenicola* Casar., *P. caroliniensis* Walter, *P. choretroides* Müll. Arg., *P. cladotrichus* Müll. Arg., *P. glaziovii* Müll. Arg., *P. juglandifolius* Willd., *P. niruri* L., *P. orbiculatus* Rich., *P. riedelianus* Müll. Arg., *P. rosmarinifolius* Müll. Arg., *P. submarginatus* Müll. Arg., *P. tenellus* Roxb. e *P. urinaria* L. Essas espécies podem ser distinguidas, especialmente pelo ramos modificados ou não em cladódios, pelo formato e tamanho das folhas e pelo número e organização dos estames.

Palavras-chave: Florística, *Phyllanthus*, Rio de Janeiro**Créditos de Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

(1) Parte do projeto de Mestrado da primeira autora.

(2) Pós-graduanda. Programa de Pós-graduação em Agricultura e Ambiente. Centro de Ciências Agrárias. Universidade Federal de São Carlos. Araras, SP. eramosmartins@hotmail.com

(3) Professora Adjunta. Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde. Universidade Federal de Alagoas. Maceió, AL.